Lugar de estórias...

O Teatro da Vilarinha completou dez anos em Dezembro de 2006. Para comemorar a data e reviver alguns dos momentos mais marcantes da sua vida, bem como da companhia teatral residente - a Pé de Vento - foi feita uma exposição sobre o espaço em que se contam estórias e onde os sonhos moram há muitos anos.

Texto: Carla Nogueira
Fotos: Virgínia Ferreira

Os dez anos do Teatro da Vilarinha foram uma boa razão para recordar, numa exposição evocativa, o trabalho desenvolvido, ao longo de mais de duas décadas, pela Companhia Pé de Vento. O boneco conhecido como *Ventolão*, que deu corpo à peça homónima, ficou à porta da galeria da biblioteca Almeida Garrett fazendo as honras da casa. Todos os elementos que integraram esta exposição relatam uma ou várias estórias dependendo de quem a observa. "*Os objectos retirados do seu contexto afectivo ganham uma dimensão diferente, outro valor e um outro olhar",* refere João Luiz, director do grupo de teatro. A par desta retrospectiva foi apresentado o espectáculo *"História de um segredo"* de Álvaro Magalhães.

...e de sonhos

A exposição foi atractiva pela cor e *"invulgares objectos"*, apelando à descoberta das vivências desta companhia. Foram muitas as estórias partilhadas com o público que teve aqui uma oportunidade (quase única) de estar muito próximo do trabalho criativo que está por detrás de uma peça de teatro. Alguns dos cenários d' *"O Papalagui"* ou da *"A Arca do Não É"*, puderam ser visitados ou até mesmo revisitados. Algumas das vitrinas ostentavam peças utilizadas como chapéus, leques e luvas, mas também estiveram presentes fantoches, máscaras e outros adereços como guarda-roupa, nomeadamente vestidos e sapatos. Os mais diversos objectos encaminham para "uma viagem" ao passado e a viver alguns

dos mais significativos momentos teatrais. De salientar *"Enquanto a Cidade Dorme"*, *"A Noite"*, *"O Adamastor"*, *"Camilo e Ana Augusta"*, *"O Poço"*, *"O Brincador"*, *"Jovem Rei"* e *"Alma Atlântica"*. As fotografias de algumas dessas dramatizações assim como as maquetes de cenários ou imagens de figurinos são bem ilustrativas de todo o trabalho que está por detrás do palco e que é fruto de uma equipa multidisciplinar.
Alguns dos cartazes de divulgação de espectáculos também integraram esta exposição, permitindo que através do tipo de impressão e de material utilizado fosse possível datar alguns desses documentos que contam um pouco da vida desta companhia de teatro e do edifício que acolhe os seus espectáculos. Mais especificamente sobre esse espaço foi possível observar o projecto de arquitectura da recuperação do Teatro da Vilarinha e várias imagens dessa intervenção. O local, que é palco regular das apresentações do Pé de Vento, foi simplesmente um pretexto para recordar quase três décadas de trabalho dirigido a um público infanto-juvenil.

A peça "História de um segredo"

Volvidos 28 anos de actividade, o que se pode dizer sobre esta companhia de teatro? Desde 1996 tem a sua sede no Teatro da Vilarinha, edifício que recuperou e que lhe foi cedido pela Junta de Freguesia de Aldoar. O seu currículo conta já com dez temporadas, 35 espectáculos, 1292 representações e mais de cem mil espectadores. Estes dados são muito redutores para ilustrar a vida de um grupo de pessoas que ama o teatro. Se não visitou a exposição, aprecie as imagens, mas se puder passe pelo Teatro da Vilarinha e conheça o lugar onde as histórias acontecem. Brevemente com a peça *"Todos os rapazes são gatos"*. ■